

**QUADRINHOS E POLÍTICA: UMA ANÁLISE DAS TIRAS  
PUBLICADAS PELO JORNAL FOLHA DE S. PAULO NO PRIMEIRO  
TRIMESTRE DO GOVERNO BOLSONARO**

**Renan Silva Duarte**

Doutorando em Estudos Literários pela UFJF  
renanduarte72@hotmail.com

A tira de jornal, não raro, é instrumento de veiculação de críticas e ideias políticas. Como uma forma de arte nascida dos jornais e amplamente distribuída por esse meio, temas políticos em debate na sociedade constantemente influenciam a temática a ser abordada pelos quadrinistas. Atualmente, as tiras não estão presentes apenas nas mídias impressas, mas em diversas plataformas online, não somente as do próprio jornal, como também em redes sociais, o que amplifica exponencialmente o alcance da tira e, conseqüentemente, da sua mensagem. Assim, o presente trabalho tem por objetivo compreender de que maneira as tiras publicadas na página de quadrinhos do jornal Folha de S. Paulo abordaram, em suas representações, temáticas presentes no debate público, considerando o primeiro trimestre de 2019. A escolha do período se dá pelas claras mudanças ideológicas na agenda governamental, a partir da ascensão do conservadorismo no Brasil, concretizada pela eleição de Jair Bolsonaro. Para isso, a leitura das tiras pretende analisar tanto aspectos formais (estilo, composição e estrutura narrativa), quanto temáticos (assuntos recorrentes, representações de figuras públicas e pautas políticas), tendo em perspectiva de que maneira os aspectos formais são utilizados para a construção da mensagem das tiras e das abordagens de suas temáticas. Contribuirão para tal análise os estudos sobre a estrutura dos quadrinhos realizados por teóricos tais como Barbieri (2017), Harvey (1994), Moya (1970) e Ramos (2011). A fim de elucidar as relações possíveis entre política, comunicação e quadrinhos, serão considerados, ainda, os trabalhos de Eco (1970), Junior (2004), Viana (2011, 2013, 2015), entre outros.

Palavras-chave: Quadrinhos. Tiras. Política. Folha de S. Paulo. Bolsonaro.